

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GOIÁS**

RENATA DIAS DUTRA

**ATIVIDADE DOS RAIZEIROS NA CIDADE DE GOIÁS: UMA PRÁTICA
PARA SUBSISTÊNCIA ECONÔMICA OU MANUTENÇÃO DE UMA
CULTURA POPULAR?**

**GOIÁS/GO
2013**

RENATA DIAS DUTRA

**ATIVIDADE DOS RAIZEIROS NA CIDADE DE GOIÁS: UMA PRÁTICA
PARA SUBSISTÊNCIA ECONÔMICA OU MANUTENÇÃO DE UMA
CULTURA POPULAR?**

Monografia realizada para fins de
conclusão de curso, sob orientação da
professora Dr^a Adriana Aparecida Silva.

**GOIÁS/GO
2013**

DEDICATÓRIA

Essa pesquisa, que tal como todas as fases da vida, tem sua parte doce e sua parte amarga, com o suor e o sufoco dos dias, o terminar de uma fase não poderia ser dedicada a outra pessoa se não a que comemorou os meus primeiros passos, me consolou, reanimou quando caí pela primeira vez. Que nunca me abandonou e nunca me abandonará, a pessoa que me estendeu a mão sempre e procurou me acalmar, acreditou em minha capacidade, e mesmo quando pensei em desistir ela sorriu e disse: “Vai filha, você consegue.”

Dedico a ti mamãe o fruto do fim de mais uma das minhas conquistas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter iluminado a minha mente e a mente daqueles que me ajudaram nesse trabalho. Obrigada Deus, sem ti eu nada seria!

Agradeço ao anjo que devo chamar de orientadora, Adriana Aparecida, e sua pronta ajuda sempre que precisei, ao professor Murilo Mendonça que muito me influenciou a respeito do tema, assim como o professor Ivonaldo Duarte que também me influenciou com suas aulas sempre tão agradáveis. Ao professor José Braga que muito me ajudou no início dessa pesquisa, aos professores do colegiado de Geografia que muito me ajudaram no processo de construção de conhecimento ao longo dessa jornada, e aos meus pais que me motivaram todos os dias e acreditaram sempre em mim.

*“Foi o tempo que dedicaste a tua rosa que fez tua
rosa tão importante.”*

Antoine de Saint Exupéry

RESUMO

Raizeiros representam um grupo cultural que aprendeu não apenas a cultivar plantas e explorá-las em campo, como também a utilizá-las para o feitiço de medicamentos. Tal forma de utilização das plantas com princípios medicinais é conhecida como medicina popular, a qual se contrapõe à medicina tradicional em decorrência, dentre outros fatores, do referencial de tradição cultural que representa. Na cidade de Goiás é bastante representativa a presença de diversos comerciantes de raízes e plantas medicinais, ou ainda de pessoas, que mesmo não comercializando, receita aos amigos e vizinhos, o uso de plantas medicinais como medicamentos contra diversos tipos de doenças. O presente trabalho tem como objetivo analisar a atividade dos raizeiros da cidade de Goiás-GO nos âmbitos econômico e principalmente cultural, buscando compreender como se dão as relações dos sujeitos com este saber que representa a medicina popular. Foram realizadas entrevistas com vinte e dois raizeiros, abordando temas como a origem deste conhecimento, sua prática de uso, possibilidade disseminação deste saber e o que representa esta atividade em sua renda familiar. Realizou-se entrevistas também com médicos, agentes de pastoral da saúde e pacientes, os quais foram questionados sobre a importância da prática da medicina popular, se os médicos aprovam ou desaprovam esse hábito e o que pensam os pacientes ao serem diagnosticados pelos raizeiros e pelos médicos. De um modo geral, observou-se que a prática da medicina popular tem uma boa aceitação pela sociedade vilaboense, além, de representar um duplo papel na vida dos raizeiros, sendo um econômico e o outro cultural. No aspecto cultural é nítida a preocupação dos raizeiros com a perpetuação do saber da medicina popular, de baixo custo e considerada eficiente, além de ser considerada como uma medicina ecológica, uma vez que as atividades realizadas pelos raizeiros apresentam um caráter ambiental, de forte importância para a preservação do bioma Cerrado. Por outro lado, os raizeiros também são comerciantes, e visam lucros para complementar suas rendas, ou mesmo, se manterem por meio de uma renda gerada do comércio de plantas e raízes medicinais.

RESUMEN

Sanadores representan un grupo cultural que ha aprendido no sólo a cultivar plantas y operar en el campo, sino también para utilizarlos para la forma de los medicamentos. Así que el uso de plantas medicinales con principios se conoce como medicina popular, que se opone a la medicina tradicional, debido, entre otros factores, a la tradición cultural de referencia que representa. En la ciudad de Goiás es muy representativo de la presencia de varios comerciantes de raíces y plantas medicinales, o la gente que ni siquiera se venden, receta a los amigos y vecinos, el uso de plantas medicinales como medicamentos contra varios tipos de enfermedades. Este estudio tiene como objetivo analizar la actividad de los curanderos de la ciudad de Goiás - GO en esferas principalmente económicas y culturales, tratando de comprender cómo dar la relación de los sujetos con este sabiendo que es la medicina popular. Entrevistas veinte y dos sanadores se llevaron a cabo, que abarca temas como el origen de este conocimiento, su uso práctico, la difusión de este conocimiento y la posibilidad de que esta actividad es el ingreso de su hogar. También entrevistas mantenidas con ministros médicos, pastoral de la salud y los pacientes, a quienes se le preguntó acerca de la importancia de la práctica de la medicina popular, si los médicos aprueban o desaprueban este hábito y piensan que los pacientes que son diagnosticados por los curanderos y los médicos. En general, se observó que la práctica de la medicina popular tiene una buena aceptación por parte de la sociedad vilboense, además, para representar un doble papel en la vida de los curanderos, uno económico y cultural. En el aspecto cultural es claramente la preocupación de los curanderos con la perpetuación de los conocimientos de la medicina popular, bajo costo y de manera eficiente, además de ser considerada como una medicina ecológica, ya que las actividades realizadas por los vendedores tienen un carácter ambiental, fuerte importancia para la conservación del bioma Cerrado. Por otra parte, los curanderos son también comerciantes y obtienen beneficios para complementar sus ingresos, o incluso quedarse a través de los ingresos generados por el comercio de plantas medicinales y raíces.

